

a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

Avalia a mitigação dos impactos ambientais locais (resíduos sólidos, efluentes líquidos, poluentes atmosféricos, dentre outros) propiciada pelo projeto em comparação com os impactos ambientais locais estimados para o cenário de referência.

A Usina Nova América está em compasso com seu tempo, e o trabalho em prol de causas ambientais faz parte de seu currículo. Com as receitas do Projeto de Cogeração com Bagaço Nova América (PCBNA), a empresa ganha mais sustentabilidade para dedicar recursos à recuperação e manutenção do meio-ambiente. Dentre as iniciativas a serem beneficiadas, estão plantio de mata ciliar nativa, a partir de mudas produzidas pelo grupo de educação ambiental do Projeto Futuro – iniciativa do Grupo Nova América para a inserção social de menores carentes; preservação de vegetação nativa local; e repopulação de fragmentos de vegetação nativa com o objetivo de torná-los ecossistemas completos, eliminando o problema de concentração de mesma espécie em uma pequena área florestal. Além disso, outras medidas serão implementadas, como tratamento de esgotos produzidos na área da usina e controle mais rígido das emissões das caldeiras.

b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos.

Avalia o compromisso do projeto com responsabilidades sociais e trabalhistas, programas de saúde e educação e defesa dos direitos civis. Avalia, também, o incremento no nível qualitativo e quantitativo de empregos (diretos e indiretos) comparando-se o cenário do projeto com o cenário de referência.

O PCBNA está totalmente comprometido com as responsabilidades sociais e trabalhistas a ele diretamente ligadas, como forma de promover o desenvolvimento sustentável. Todos os envolvidos contarão com assistência médica e odontológica, tendo subsídios em consultas na cidade de Tarumã; subsídios para aquisição de medicamentos; bolsas escolares parciais para cursos de línguas estrangeiras e cursos do terceiro grau; plano de saúde parcialmente subsidiado pela usina. As responsabilidades sociais da Nova América também não deixam por menos: contribuição para a manutenção das atividades da creche São José, em Tarumã; doações de açúcar, material de construção, verbas, micro-computadores, material de escritório, combustível, alimentos, para diversas entidades da região de Tarumã; patrocínio de festividades, como shows; convênio com prefeituras locais em campanhas de conscientização (pressão arterial, câncer de mama); auxílio administrativo na Santa Casa de Assis, tendo inclusive reformado a unidade pediátrica deste estabelecimento em 2003; Projeto Futuro, que constitui-se de programas de formação cultural e educacional para crianças e jovens desfavorecidos economicamente.

O projeto de Cogeração com Bagaço Nova América requereu a contratação de diversos profissionais para a operação e manutenção da nova unidade termelétrica. O projeto contribui, dessa forma para a geração líquida de emprego tantos diretos, como os mencionados e os que foram feitos necessários para a construção da

unidade, como os que são gerados pelo aumento da expansão do canavial, já que o projeto demanda uma quantidade maior de bagaço do que o anteriormente queimado.

c) Contribuição para a distribuição de renda

Avalia os efeitos diretos e indiretos sobre a qualidade de vida das populações de baixa renda, observando os benefícios sócio-econômicos propiciados pelo projeto em relação ao cenário de referência.

Ao implementar o PCBNA, a Nova América contribui para uma melhor distribuição da renda junto a populações de baixo nível técnico e de escolaridade. Isso está diretamente associado ao fato de que a exploração de uma nova área de negócios contribui para a sustentabilidade financeira dos negócios da Nova América, o que indiretamente contribui para a expansão de seu negócio principal – a fabricação de açúcar e álcool. Para tanto, será necessária a contratação de mais mão-de-obra de baixa qualificação para trabalhos no canavial, o que contribui para colocar no mercado de trabalho empregados que poderiam estar marginalizados..

d) Contribuição para capacitação e desenvolvimento tecnológico

Avalia o grau de inovação tecnológica do projeto em relação ao cenário de referência e às tecnologias empregadas em atividades passíveis de comparação com as previstas no projeto. Avalia também a possibilidade de reprodução da tecnologia empregada, observando o seu efeito demonstrativo, avaliando, ainda, a origem dos equipamentos, a existência de royalties e de licenças tecnológicas e a necessidade de assistência técnica internacional.

O setor sucroalcooleiro, historicamente, sempre explorou biomassa (bagaço) de uma maneira ineficiente utilizando-se de caldeiras de baixa pressão e turbinas de simples estágio. Isso ocorreu tradicionalmente no setor devido, principalmente, ao fato de que o acúmulo de bagaço nos pátios das usinas é totalmente indesejável, já que causa transtorno para a organização física dos mesmos. Dessa forma, quanto mais bagaço consome a usina para uma determinada demanda de energia, melhor. Embora o bagaço estivesse disponível, sendo consumido para geração de energia apenas para consumo interno, o uso ineficiente desse recurso não permitia a produção de eletricidade adicional, que poderia ser comercializada.

No caso do PCBNA, além de um turbo-gerador de potência de 16,5 MW ter sido instalado, treze turbinas de simples estágio foram reformadas para múltiplo estágio, engenharia esta que permite ganhos significativos em termos de utilização do vapor para produção de energia mecânica e elétrica.

Projetos como o PCBNA permitem, dessa forma, que a barreira de inovação tecnológica do melhor uso da energia do bagaço seja ano a ano ultrapassada através da divulgação de conhecimentos e práticas, possibilitando uma integração de experiências dentro do setor e, portanto, a replicabilidade mais efetiva de projetos semelhantes.

No caso do PCBNA, os equipamentos mais representativos são de origem nacional. O gerador de 16,5 MW é fabricado pela ABB aqui no Brasil, assim como a turbina a ele acoplada, que é fabricada pela Dedini. Esses equipamentos contam com assistência técnica 100% nacional, que através de projetos como o PCBNA podem testar seus limites e buscar inovações como forma de oferecer melhores serviços e contribuir para um melhor aproveitamento dos recursos naturais brasileiros.

e) Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

A contribuição para o desenvolvimento regional pode ser medida a partir da integração do projeto com outras atividades sócio-econômicas na região de sua implantação.

A criação de um novo negócio para a Nova América, através do projeto de cogeração com bagaço para a venda de energia, criou claramente a necessidade de uma interação maior com o setor energético.

Deve-se relevar, ainda, o fato de que a operação e manutenção do projeto requerem a assessoria de prestadores de serviços da região, como mecânicos, torneiros, técnicos, sem deixar de mencionar a integração com setores como alimentício, serviços médicos e odontológicos e farmacêuticos, integração esta decorrente da nova realidade da Usina Nova América, que passa a ser exportadora de energia.

Faz-se necessário, também, o uso de diversos serviços, principalmente aqueles ligados à tecnologia, como a engenharia, construção e manutenção dos equipamentos existentes, assim o desenvolvimento de outros. Fomenta-se assim a indústria nacional de serviços, contribuindo mais uma vez para a geração de empregos e o crescimento da economia.